

VI- Características dos Orixás na Umbanda Sagrada e na Umbanda Esotérica

VI.4- Xangô e Egunita / Logunã → Umbanda Sagrada

4º Trono (Linha) – Justiça

- Orixá Irradiador: Xangô → Fator: Equilibrador
 - Orixá Absorvedor: Egunita / Logunã → Fator: Consumidor
 - Xangô: Xa → Senhor, Dirigente; Angô → Raio, Alma
- Portanto Xangô significa “O Senhor Dirigente das Almas”

→ Xangô

Regente da Quarta linha da Umbanda, Xangô está assentado no Trono da Justiça a qual trabalha de maneira Universal. Xangô é um Orixá do tipo Universal que é aquele que ampara, sustenta e irradia suas vibrações (Cargas Energéticas) de maneira positiva, por exemplo, se alguém desenvolve algo no sentido da Justiça de maneira próspera é esse Orixá que irá auxiliar a manter esse trabalho, ressaltando suas qualidades.

As vibrações de Xangô se reproduzem em raios retos, estáveis, passivos e sua corrente é contínua e equilibradora. Sua característica ígnea (que está relacionado ao fogo) é o fator abrasador que purifica e consome nossas emotividades, fazendo com que em todos os aspectos da nossa vida nunca nos falte o equilíbrio e a razão.

O Oxê é o machado de dois gumes que Xangô carrega em diversas representações e que reflete um dos atributos do Orixá. O machado que corta para os dois lados é a símbolo da Justiça que deve servir para todos de maneira igual.

Nesse mesmo fundamento a estrela de seis pontas também é um elemento presente na iconografia de Xangô, assim como o machado ela pode representar a qualidade do Orixá que irradia seu sentido e qualidades a todos os seres de maneira equilibrada e igual.



Fig.23- Representações para Xangô

Qualidades

Xangô é um dos Orixás mais populares e cultuados dentro da Umbanda, essas são algumas das considerações sobre essa “Divindade” manifestadora do Mistério da Justiça.

O Trono Regente Planetário se individualiza em Sete Tronos Essenciais, que se projetam energética, magnética e vibratoriamente e criam “Sete Linhas de Forças” ou Irradiações Bipolarizadas, pois surgem dois Polos diferenciados em Positivo e Negativo, Irradiante e Absorvente, Ativo e Passivo, Masculino e Feminino, Universal e Cósmico.

Uma dessas projeções é a do Trono da Justiça Divina que, ao irradiar-se, cria as Linhas de Forças da Justi-

ça, pontificada por Xangô e Egunitá (Divindade Natural Cósmica do Fogo Divino).

Na linha elemental da Justiça, Ígnea por excelência, Xangô e Egunitá são os Polos Magnéticos opostos.

Por isto eles se polarizam com a Linha da Lei, que é Eólica por excelência.

Logo, Xangô polariza-se com a Eólica Iansã e Egunitá polariza-se com o Eólico Ogum, criando duas Linhas Mistas ou Linhas Regentes do Ritual de Umbanda Sagrada.

Atributos

Xangô é o Orixá da Justiça e seu campo preferencial de atuação é a razão, despertando nos seres o senso de equilíbrio e equidade, já que só conscientizando e despertando para os reais valores da vida a evolução se processa num fluir contínuo.

Xangô é o Orixá da Justiça e seu campo preferencial de atuação é a razão, despertando nos seres o senso de Equilíbrio e Equidade, já que só conscientizando e despertando para os reais valores da vida a evolução se processa num fluir contínuo.

Atribuições

Xangô é o Orixá que coordena toda Lei Cármica, sendo o Dirigente das Almas, o Senhor da Balança Universal, que afere nosso estado espiritual. Resumindo, Xangô é o Orixá da Justiça. Seus pontos cantados são sérias invocações de imagens fortes e nos levam sempre aos seus sítios vibracionais como as montanhas, pedreiras e cachoeiras.

Considerações Adicionais

O Orixá Xangô é o Trono Natural da Justiça e está assentado no Pólo Positivo da Linha do Fogo Divino, de onde se projeta e faz surgir Sete Hierarquias Naturais de nível intermediário, pontificadas pelos Xangôs Regentes dos Polos e níveis vibratórios intermediários da Linha de Forças da Justiça Divina.

Estes Sete Xangôs são Orixás Naturais, de primeiro, segundo e terceiro Graus, que são os regentes de níveis vibratórios; são multidimensionais e são irradiadores das Qualidades, dos Atributos e das Atribuições do Orixá Regente ou Cabeça de Linha que é Xangô.

Eles aplicam os aspectos positivos da Justiça Divina nos níveis vibratórios positivos e polarizam-se com os Xangôs Cósmicos, que são os aplicadores dos aspectos negativos da Justiça Divina → Na Umbanda, quem lida com os Regentes desses aspectos são os Exús e as Pomba-Giras.

Os Xangôs intermediários, tal como todos os Orixás Intermediários, possuem nomes Mântricos que não podem ser abertos ao plano material. Muitos os chamam de Xangô da Pedra Branca, Xangô Sete Pedreiras, Xangô dos Raios, etc. Enfim, são nomes simbólicos para os mistérios regidos pelos Orixás Xangôs Intermediários. Só que quem usa estes nomes simbólicos não são os Regentes dos Polos Magnéticos da Linha da Justiça, e sim os seus Intermediadores, que foram “Humanizados” e regem as Linhas de Caboclos que manifestam-se no Ritual de Umbanda Sagrada comandando as Linhas de Trabalhos de Ação e Reação. Eles são os Aplicadores “Humanos” dos aspectos positivos da Justiça Divina.

Logo, se alguém disser: “Eu incorporo o Xangô tal”, com certeza está incorporando o seu Xangô Individual, que é um Ser Natural de 2º grau vibratório, ou um Espírito reintegrado às Hierarquias Naturais regidas por estes Xangôs. Nem no Candomblé se incorpora um Xangô de nível intermediário ou qualquer outro Orixá desta magnitude. O máximo que se alcança, em nível de incorporação, é um Orixá de grau intermediador. Mas no geral, todos incorporam seu Orixá Individual Natural, ou um Espírito reintegrado às Hierarquias Naturais e, portanto, um irradiador de um dos aspectos do seu Orixá Maior.

Temos, na Umbanda: Xangôs da Pedra Branca, Xangôs da Pedra Preta, Xangôs das Sete Pedreiras, Xangô das Sete Montanhas, etc (vide Fig. 6)

Que são todos eles, Orixás Intermediadores e Regentes de subníveis vibratórios ou Regentes de Polos energomagnéticos cruzados por muitas correntes eletromagnéticas, onde atuam como aplicadores dos mistérios maiores, mas já em polos localizados em subníveis vibratórios. Todos estes Xangôs intermediadores são regentes de imensas linhas de trabalho, ação e reação.

Existem também os caboclos da Pedra Branca, da Pedra Preta, do Fogo.

Resumo

Divindade: Xangô

Linha: Ígnea

Pedra: Jaspe, pirita, pedra do sol, Olho de Tigre

Irradiação: Justiça

Vela/Cor: Vermelha, Marrom, Dourada

Sincretismo: São Jerônimo

Saudação: Caô Cabecilê!

Ponto de Força: Pedreiras, Montanhas

Data comemorativa: 21/06

➔ **Divindade dos trovões, tempestades e justiça.** É considerado um guerreiro violento e vaidoso. No Candomblé representa a imagem de São Jerônimo.

➔ **Xangô é o Orixá que coordena toda Lei Cármica, é o dirigente das almas, o Senhor da balança universal, que afere nosso estado espiritual. Resumindo, Xangô é o Orixá da Justiça. Seus pontos cantados são sérias invocações de imagens fortes e nos levam sempre aos seus sítios vibracionais como as montanhas, pedreiras e cachoeiras.**

- **Dia:** Quarta-feira
- **Cor:** Vermelho, marrom e branco
- **Elemento:** Fogo e terra

Ervas

Folha da costa, matamba, vence demanda, betis cheiroso, folha da fortuna, levante, folha de fogo, fedegoso, pau pereira, cerejeira, figueira branca, amoreira, mulungu, ameixeira, mutamba, espada de Santa Bárbara, comigo ninguém pode, cipó mil homens, folhas de café, pessegueira, folha de manga, guiné, ar-ruda, limoeiro, umbaúba, urucum, para raio, noz moscada, nega mina, manjerição, malva cheirosa, já-queira, folha da costa, erva tostão, erva de são João, cavalinha, alfavaca, mirra, pariparoba, folha de romã, folha de laranjeira, folha de café, manjerição roxo, angico, aroeira, jurema preta, urucum, garra do diabo, folha do fogo, para-raios e urtiga, barba de velho, barbatimão, raiz de carapiá, cipó cravo, cipó São João, flor de hibisco, ipê roxo, manjerição roxo, noz de cola, obi seco, pau pereira, quebra pedra, casca do fruto da romã, folhas de beterraba, flor de girassol e lantana.

Oferendas

Velas vermelha, branca e marrom, manga, uva niágara, cerveja escura, vinho tinto doce, flores vermelhas. Pode oferendá-lo numa pedreira ou montanha.



Fig.24- Oferenda para Xangô

Oração a Xangô

Pedindo Justiça e Proteção

Xangô, Meu Pai Xangô, Olhai por todos os que imploram pela vossa proteção, Dai-nos a vossa bênção meu Pai, protegei-nos de todos os nossos inimigos, Sejam eles inimigos materiais ou espirituais e protegei-nos também dos nosso falsos amigos.

Confiemos-nos a Vós, meu Pai Xangô, Mandai-nos do alto da vossa pedreira uma faísca do vosso raio luminoso e que com ela venham os vossos ensinamentos, para podermos assim tratar com toda a serenidade e toda a justiça os nossos semelhantes.

Meu Pai Xangô, Vós que sois advogado e representante da justiça divina, Eu vos peço que me defendeis das injustiças dos homens desta Terra e que protegeis toda a humanidade contra todas as desgraças e infelicidades. Defendei e protegei todos os nossos irmãos inocentes daqueles que procuram fazer-lhes mal ou enganá-los com as suas mentiras.

Meu Pai Xangô, ensinaí a esses nossos irmãos o caminho do bem, da Fé e da caridade, para que pratiquem boas ações, como nos ensinou o nosso Pai Oxalá, e para que aprendam a dar de graça o que de graça receberam.

Abençoaí-me, Pai Xangô, e protegei-me de todos os perigos do cotidiano e ajudai-me a praticar o bem sem olhar a quem, ensinaí-me a ser melhor, a ser bom e justo.

Ensinaí-me meu Pai, a amar e a respeitar os meus semelhantes, tanto quanto vos amo e Respeito. Peço-vos ainda meu Pai Xangô, protegei os meus amigos e os meus entes queridos de todo o Mal.

Que assim seja.

→ Egunitá

Egunitá é o Orixá Cósmico aplicador da Justiça Divina na vida dos seres racionalmente desequilibrados. Fogo, eis o mistério de nossa amada Mãe Egunitá, regente cósmica do Fogo e da Justiça Divina que purifica os excessos emocionais dos seres desequilibrados, desvirtuados e viciados. Os Hindus nos legaram uma “Divindade Cósmica do Fogo”, punidora das falhas, dos erros e das paixões humanas por excelência. “Kali”, no panteão Hindu, é uma Divindade temida e evitada por todos os que desconhecem seu mistério e o porquê de sua existência em oposição à de “Agni”, o Senhor do Fogo Divino, do Fogo da Fé.

O fato é que todas as irradiações divinas, enquanto são apenas essências, são neutras. Mas quando se condensam e dão origem aos elementos de modo a se manifestar, então se polarizam, em todos os sentidos, e assumem naturezas bem distintas. Pois no fogo, surgem Agni e Kali. Ele é o fogo em seu aspecto positivo e ela o é em seu aspecto negativo, ou o fogo da purificação das ilusões humanas.

Agni é o fogo da fé e Kali é o fogo das paixões humanas. Agni é pólo masculino e Kali é pólo feminino. Agni é passivo e irradiante, e Kali é ativa e atratora. Agni ilumina o ser e Kali o toma rubro. Agni é o raio dourado e Kali é o raio rubro. Agni é a serpente flamígea da Fé e Kali é a serpente rubra da paixão. Agni é a chama que aquece e Kali é o braseiro que queima.

Ao se recorrer às Divindades Hindus Agni e Kali, foi para mostrar como um mesmo elemento possui dois pólos, duas naturezas, duas formas de nos alcançar e de nos estimular ou de nos paralisar; de acelerar ou paralisar nossa evolução; de estimular nossa fé ou de esgotar nossos emocionais desequilibrados.

Agora, coloquem no lugar de Agni o nosso amado Orixá Xangô e no lugar de Kali a nossa amada Mãe Egunitá e teremos os mesmos aspectos divinos, mas irradiados por divindades humanizadas em solo africano. Teremos a linha pura do fogo elemental, cujas energias incandescentes e flamejantes tanto consomem os vícios quanto estimulam o sentimento de Justiça, que são as qualidades, atributos e atribuições de Xangô e Egunitá, ou seja, para aplicar a Justiça Divina em todos os sentidos da vida.

Afinal, ou entendemos as Divindades a partir da ciência ou até o ano 3000 d.C. ainda estaremos adorando-as somente através dos fenômenos da natureza. E não é isto que elas desejam de Nós, e não foi para isto que deram início à sua renovação através da Umbanda.

Mãe Egunitá é fogo puro, e suas irradiações cósmicas absorvem o ar, pois seu magnetismo é negativo e atrai este elemento, com o qual se energiza e se irradia até onde houver ar para dar-lhe esta sustentação energética e elemental.



Fig.25- Representações para Egunitá

Qualidades

Como Egunitá (fogo) é feminina, ela se polariza com Ogum (ar), que é masculino e lhe dá a sustentação do elemento que precisa, mas de forma passiva e ordenada. Só assim suas irradiações acontecem de forma ordenada e alcançam apenas o objetivo que ela identificou. Se ela polarizasse com Iansã, suas energias não seriam irradiadas porque aconteceria uma propagação delas na forma de labaredas, já que as duas são de magnetismo e elemento feminino. Eis aí a chave das polarizações, que obedecem a uma ordenação das irradiações através dos magnetismos.

O inverso acontece com Ogum, que é passivo e só se torna ativo em seu segundo elemento, que é o fogo que o alimenta, aquecendo-o e energizando suas irradiações. Ogum, enquanto aplicador da Lei, atua nos campos da Justiça como aplicador das sentenças.

Logo, se Ogum absorver o fogo de Xangô, que também é passivo em seu magnetismo, este fogo só irá consumir o ar de Ogum e não irá gerar a energia ígnea que fluiria como calor através das irradiações retas do seu magnetismo, que é passivo.

Ogum é passivo no magnetismo eólico e ativo em seu segundo elemento, que é o fogo que energiza (aquece) o ar. Ogum irradia em linha reta (irradiação contínua). Xangô irradia em linha reta (irradiação contínua). Iansã irradia em espirais (irradiação circular). Egunitá irradia por propagação (irradiação propagada). Xangô polariza com Iansã, e suas irradiações passivas se tornam ativas no ar (raios); Egunitá polariza com Ogum, e suas irradiações por propagação magnética assumem a forma de fachos flamejantes.

Atributos

Observem que Lei e Justiça são inseparáveis e para comentarmos Egunitá temos de envolver Ogum, Xangô e Iansã, que são os outros três orixás que também se polarizam e criam campos específicos de duas das Sete Linhas de Umbanda. Ela é Cósmica (negativa) e seu primeiro elemento é o fogo, que se polariza com seu segundo elemento que é o ar. Portanto, como o fogo é o elemento da linha da Justiça, ela é uma Divindade que aplica a Justiça Divina na vida dos seres. E, porque o ar é o seu segundo elemento, que a alimenta e energiza e é o elemento da linha da Lei, ela é uma Divindade que aplica a Justiça como agente ativa da Lei e consome os vícios emocionais e os desequilíbrios mentais dos seres.

Atribuições

Os vícios emocionais tornam os seres insensíveis à dor alheia. Os desequilíbrios mentais transformam os seres em tormentos para seus semelhantes. As Divindades têm uma função a realizar e nós sempre seremos beneficiários de sua atuação. Quando nos paralisam, também estão nos ajudando, pois estão evitando que continuemos trilhando um caminho que nos conduzirá a um ponto sem retorno. Ela é a executora da Justiça Divina nos campos da Lei, regidos por Ogum no polo positivo da linha pura da Lei.

Resumo

Divindade: Egunitá

Linha: Ígnea

Pedra: Topázio Imperial, Ágata do fogo

Irradiação: Justiça

Vela/Cor: Laranja, Dourada

Sincretismo: Sara Kali

Saudação: Kaliyê!

Ponto de Força: Campo aberto, pedreira

Data comemorativa: 25/05

Ervas da Orixá Egunitá

Arruda, buchinha do norte, cânfora, eucalipto, jurema preta, urucum fumo (tabaco), pára raio, tiririca, comigo ninguém pode e limão, raiz de açafrão, alfavaca, arnica do mato, flor de calêndula, canela em barra, artemísia, raiz de carapiá, chapéu de couro, cipó São João, erva de Santa Maria, mentruz, semente c/ casca de girassol, semente de guaraná, semente de imburana, resina de incenso, casca de laranja amarga, folha de laranjeira e louro.

Oferendas

Velas laranja, vermelha e dourada, tangerina, mexerica, laranja, laranja kinkan, licor de menta, flores vermelhas e laranja. Pode oferendá-la no campo aberto, pedreira.



Fig.26- Oferendas para Egunitá

Oração a Santa Sara Kali

Santa Sara, minha protetora, cubra-me com seu manto celestial.

Afaste as negatividades que porventura estejam querendo me atingir.

Santa Sara, protetora dos ciganos, sempre que estivermos nas estradas do mundo, proteja-nos e ilumine nossas caminhadas.

Santa Sara, pela força das águas, pela força da Mãe-Natureza, esteja sempre ao nosso lado com seus mistérios. Nós, filhos dos ventos, das estrelas, da Lua cheia e do Pai, só pedimos a sua proteção contra os inimigos.

Santa Sara, ilumine nossas vidas com seu poder celestial, para que tenhamos um presente e um futuro tão brilhantes, como são os brilhos dos cristais.

Santa Sara, ajude os necessitados; dê luz para os que vivem na escuridão, saúde para os que estão enfermos, arrependimento para os culpados e paz para os intranquilos.

Santa Sara, que o seu raio de paz, de saúde e de amor possa entrar em cada lar, neste momento. Santa Sara, dê esperança de dias melhores para essa humanidade tão sofrida.

Santa Sara milagrosa, protetora do povo cigano, abençoe a todos nós, que somos filhos do mesmo Deus. Santa Sara, rogai por nós. Amém.